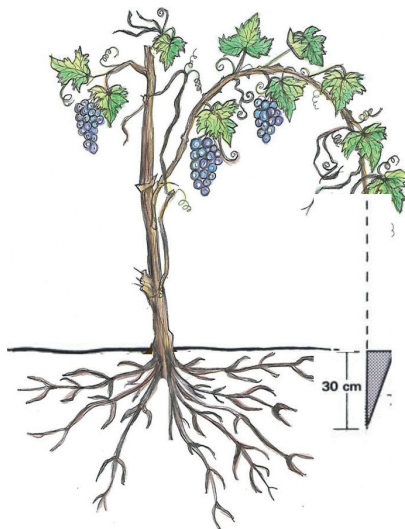


1. Amostrar na região de projeção da copa da planta, coletando-se solo e raízes finas.

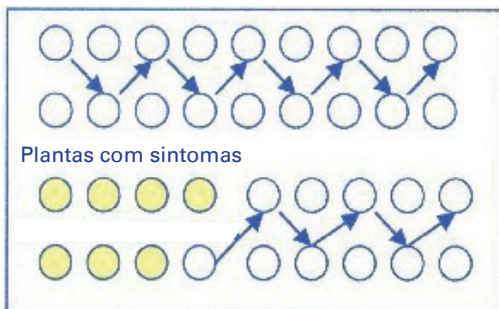
Ilustração: Sizi Bauer Gomes de Souza



Coleta de amostra de solo e raiz na área de projeção da copa das plantas.

2. Retirar 10 a 15 subamostras (solo e raiz) por hectare para cada amostra composta na projeção da copa.

3. Reboleiras contendo plantas com sintomas de declínio (folhagem esparsa e amarelada, pouco vigor, brotação fraca, debilitação ou morte) devem ser coletadas separadamente.



Amostragem em zigue-zague, percorrendo toda área e reboleira de plantas com sintomas (círculos em amarelo).

4. Identificar a(s) amostra(s), acondicioná-las e enviar imediatamente ao laboratório para identificação e quantificação dos fitonematoides.



Saiba mais

<https://embrapa.br>

<https://www.embrapa.br/clima-temperado/infraestrutura>

Responsável pelo conteúdo

Embrapa Clima Temperado

BR-392 - Km 78, Cx. Postal 403 - Pelotas, RS

CEP 96010-971

Fone (53) 3275-8100

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Tiragem: 1.000 exemplares

Novembro, 2025

Coleta de solo e material vegetal para análise nematológica na cultura da videira



Foto: Cesar Bauer Gomes



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA



Importância

Os nematoides fitoparasitas são vermes diminutos (<1 mm) que infectam as raízes, causando o enfraquecimento e, ocasionalmente, a morte das plantas hospedeiras. Os danos decorrentes da infecção por fitonematoides em videira são estimados em 12,5% ao ano, sendo os nematoides das galhas (*Meloidogyne* spp.), os anelados (*Mesocriconema* spp.) e das lesões (*Pratylenchus* spp.) os mais impactantes no Brasil. Entretanto, os prejuízos podem acarretar a perda total, dependendo da espécie do nematoide e seu respectivo nível populacional, da cultivar e do porta-enxerto.

Entre os principais métodos de controle desses organismos, o uso da rotação de culturas (pré-plantio) e de porta-enxertos resistentes são as medidas mais eficientes e de baixo custo. A aquisição de mudas saudáveis (livres de fitonematoides) e o plantio em áreas livres desses parasitas ou em locais com baixa infestação são estratégias fundamentais para prevenir a entrada do patógeno no cultivo e/ou conviver com o problema. Para adotar qualquer uma dessas medidas de manejo, é importante conhecer as espécies e os níveis populacionais de fitonematoides na área onde o vinhedo será implantado e/ou em pomares já estabelecidos e com declínio e morte de plantas. Nesse contexto, faz-se necessária a análise nematológica do solo e/ou do material vegetal em laboratório especializado. A amostragem correta é fundamental na obtenção e interpretação dos resultados. Para cada situação requer-se a adoção de cuidados especiais, descritos a seguir.

Coleta de amostras de solo e raízes para análise nematológica

Cuidados gerais

- Coleta de amostra de solo: coletar o solo com umidade em aproximadamente 60% da capacidade de campo.
- Evitar enviar amostras de plantas mortas. Caso seja necessário, separar a amostra, identificando-a. Dar preferência para coleta de plantas com sintomas intermediários do problema.
- Coletar raízes finas (radicelas), sem fazer a toalete, e juntá-las ao solo coletado, para evitar o ressecamento.



Planta de videira exibindo raízes lenhosas grossas e mais finas (radicelas; preferidas para a coleta).

- Identificar a amostra (área da amostragem, cultura, data, local).
- Instalação de vinhedos: coletar após o preparo do solo.
- Acondicionar a amostra em saco plástico, enviando-o em seguida para um laboratório de nematologia.

Na impossibilidade do envio imediato, guardar a(s) amostra(s) na geladeira.

Procedimentos

Para instalação do vinhedo

1. Percorrer a área em zigue-zague, coletando uma porção do solo (com trado, pá ou enxada) até 20–30 cm de profundidade.
2. Coletar de 10-15 subamostras por hectare juntamente com raízes da cultura presente e/ou plantas daninhas que podem ser hospedeiras de nematoides.



Galhas em raízes de corriola (*Ipomoea* sp.) provenientes de solo altamente infestado por *Meloidogyne* sp.

3. Misturar as subamostras para se obter uma amostra composta por hectare contendo 1.000 g de solo e 30 g de raízes.
4. Acondicionar a(s) amostra(s) em saco plástico e proteger da luz do sol. Após a coleta, conservar a amostra em geladeira até o envio.
5. Enviar o material de forma que chegue ao laboratório o mais rápido possível. Caso seja enviado por correio, postar o material sempre às segundas-feiras, evitando os finais de semana.

Para vinhedos estabelecidos

Em videiras cultivadas na região de clima temperado, coletar na pré-floração e/ou em pós-colheita no período de crescimento de raízes.